

AS SECRETÁRIAS

POR **The Five Lesbian Brothers**

D.M^{II}

TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II

BICHODOMATO

PRÓLOGO
SERRAÇÃO INDUSTRIAL COONEY

Palco vai a blackout enquanto o som de motosserras cresce e se transforma no som de um homem que grita, que, por sua vez, se transforma no som de secretárias às gargalhadas, que se transforma no som de secretárias que emitem estalidos com a língua e dão risadinhas, que, por sua vez, se transforma no som de teclados de computador. (Nota: os «estalidos de língua e as risadinhas» referem-se a uma linguagem secreta das secretárias, composta por estalidos rápidos que soam como os dos esquilos, assim como sons de sucção e estalidos feitos com a língua, intercalados com risinhos.) A luz acende-se no escritório. Um calendário pendurado na parede diz: A SERRAÇÃO INDUSTRIAL COONEY ORGULHA-SE DE ESTAR HÁ 28 DIAS SEM ACIDENTES. Dawn, Ashley, Patty e Peaches estão sentadas à secretária. Teclam ritmadamente enquanto recitam.

TODAS *Enter, enter, enter, enter*

Save

Type and type and type and type and type and type and type and type.

Bem-vindes a Big Bone

Vamos contar-vos o nosso fado

Avisamos já que isto vai ficar ensanguentado.

DAWN *(falando, fora do ritmo)* Merda! A minha unha!

TODAS Nós somos secretárias
Como sempre sonhámos ser
Para vestir boas roupas e um salário receber.

ASHLEY *(falando, fora do ritmo)* Estou farta disto.

TODAS Noventa palavras por minuto
Um penteado que faz parar um camião
Duas semanas de férias pagas
Cordialmente, o patrão (Sr. Kembunkscher).

(Dão risadas e fazem estalidos com a língua.)

ASHLEY *(falando, fora do ritmo)* Hey!

TODAS Somos uma clique
Teclamos e fazemos *click*
Teclamos e rimos e fazemos *click*.

Fazemos cópias, faxes e teclamos a pique
Alguns dizem que somos uma clique
Outros dizem que somos um cul—

(Susan Curtis entra no escritório e instala-se no seu gabinete.)

(falando, fora do ritmo) Bom dia, Sr.^a Curtis.

(de volta ao ritmo) O ano é 1994. Cooney chama-se
a empresa,
Na cidade diz-se: «As secretárias não são boas da
cabeça.»

Nós somos secretárias, fazemos secretariado
Uma vez por mês, matamos um tipo e
Cortamo-lo aos bocados
Para ficar bem enterrado
Sssshhhhh! Sssshhhhh! Sssshhhhh!

(Fade out.)

CENA UM
O ESCRITÓRIO

Um dia de trabalho normal no escritório. O placard dos acidentes mudou para: 1 DIA SEM ACIDENTES. Ao longo da peça, o número de dias vai aumentar, culminando em 28. Dawn, Patty e Peaches estão sentadas à secretária. Ashley entra.

DAWN Avé, Secretária do Mês!

ASHLEY Oh, para com isso. Outubro está quase a terminar. Agora és *tu* quem pode trepar até ao topo.

DAWN Eu? Nunca. A Susan Curtis nem sequer olha para mim. *(Bebe um SlimFast²)* Delicioso!

(Dawn, Ashley e Peaches congelam.)

PATTY *(para o público)* Acho que a pergunta que devo fazer a mim própria é: «Como é que uma rapariga decente como eu se envolveu num culto de secretárias assassinas?»

ASHLEY Patty! *(Ri-se e congela de novo)*

² Marca de batidos e suplementos dietéticos que fez grande sucesso nos Estados Unidos da América, e não só, nos anos de 1990 (N. T.).

PATTY *(para o público)* Quer dizer, eu venho de uma boa família. Tive uma educação excelente que muitas raparigas invejariam. Frequentei uma das melhores instituições no país, onde obtive um curso avançado em ciências secretariais com foco no estudo estrangeiro e teclados internacionais. De certeza que foi por isso que a Susan Curtis me contratou. Só as melhores secretárias do mundo trabalham na Serração Industrial Cooney, em Big Bone, Oregon: a maior fornecedora mundial de pinho de alta qualidade. Quando me formei, concorri apenas a este emprego. A probabilidade era de um para um milhão, mas tive sorte.

(Susan entra com um chapéu de caça e um casaco de caça enxadrezado, de homem. Sacode a serradura e atira o chapéu e o casaco para cima da secretária de Ashley. Ashley pendura o chapéu e o casaco ao lado de três outros casacos. Susan entra no seu gabinete.)

ASHLEY O que é hoje?

DAWN Morango.

ASHLEY Mmmmmmm.

(Dawn, Ashley e Peaches fazem estalidos com a língua e dão risadinhas.)

PATTY É quarta-feira.

(Param. Toca o telefone. Patty atende.)

Serração Industrial Cooney. Um momento, por favor.
(Fala para o intercomunicador) Departamento de
Serração. Serração. Chamada na linha dois.

DAWN Irrita-me que te tenham contratado como rececionista. O Sr. Kembunkscher não leu o teu currículo? Quer dizer, tu tens só um curso avançado tirado numa das melhores universidades do país. Tu falas seis línguas, não falas?

ASHLEY Todas temos de começar nalgum lado, Dawn. Não é, Patty?

PATTY Eu não me importo, Dawn. O Sr. Kembunkscher disse que quer que eu aprenda o negócio da serração de baixo para cima.

DAWN De baixo para cima. Quanto querem apostar que ele usou exatamente essas palavras?

(Dawn e Ashley fazem estalidos com a língua e dão risadas.)

PEACHES Alguém quer alguma coisa da máquina? Vou lá agora.

ASHLEY Traz-me um batido de morango do frigorífico, trazes, Peaches?

DAWN Já agora, podes pôr a minha lata de *SlimFast* na reciclagem, por favor?

PEACHES Claro, Ashley. Sem problema, Dawn. (*Concentra-se com muita força*) Morango. Reciclagem. Patty? Alguma coisa? Vou lá agora.

PATTY Não, obrigada, Peaches.

PEACHES Como queiras. Oh, e Patty... Um pequeno conselho. (*Aponta para um interruptor ON/OFF gigante*) Este interruptor controla a serração toda. O que quer que faças, não o desligues. Ele para tudo. Acredita em mim.

(*Peaches sai. Ashley e Dawn vão até ao arquivador de Peaches e vasculham as suas tarefas.*)

ASHLEY Foi bom, o treino da manhã?

DAWN Fui à aula do Jude. Senti a tua falta.

ASHLEY Ele deu cabo de ti?

DAWN Fogo, os meus quadríceps e os meus abdominais e sei lá mais como é que isto se chama... dói-me tudo.

ASHLEY Ele é bom, não é? Eu disse-te.

DAWN (*entregando a Ashley um documento do arquivador de Peaches*) Toma, tu és melhor com tabelas. (*Vira-se para Patty*)

ASHLEY e DAWN *(falando sobre Peaches)* É um caso de caridade.

(Ashley e Dawn congelam.)

PATTY *(para o público)* Parecia que elas se conheciam tão bem. Eu pensava que nunca iria integrar-me. E eu queria integrar-me. Quase mais do que qualquer outra coisa. Estava sempre preocupada com aquilo que elas pensavam de mim.

(Peaches volta.)

PEACHES Toma, Ashley. *(Dá-lhe um SlimFast de morango)*

ASHLEY Obrigada, Peaches. Alguém quer dividir comigo?

PATTY Isso é bom?

ASHLEY Nunca provaste?

DAWN Olha para ela. O corpo dela é só perfeito.

PEACHES Que inveja, Patty. Nunca te vejo comer.

PATTY Oh, eu como muito. Vou comer uma salada ao almoço.

DAWN Onde?

PATTY Fui eu que fiz em casa.

PEACHES Podemos ver?

(Patty mostra-lhes a salada.)

Mmmmm. Não sei porque é que estou com tanta fome. O meu período está quase a acabar.

DAWN Boa. Como é que—?

PATTY Triturador elétrico. É tão fácil.

ASHLEY O pepino não está cheio de calorias?

PATTY Não sei. Um pepino médio tem umas quinze calorias, provavelmente.

ASHLEY Hmmm. Era o que eu achava. Mesmo assim, consegues manter-te tão magra.

(Ouve-se a voz de Susan no intercomunicador.)

SUSAN Ashley, ficas encarregue dos telefones. Patty? Podes vir num instante ao meu gabinete, por favor?

(Patty dirige-se ao gabinete de Susan. Ashley carrega no botão de escuta do intercomunicador.)

(no intercomunicador) —na próxima segunda-feira?

PATTY *(no intercomunicador)* —Pode ser, Sr.^a Curtis.